

A primeira etapa de construção da nova academia foi finalizada. A obra está sendo construída em etapas e, conforme planejamento, nesse primeiro momento comportaria a parede, a laje, a parte elétrica e o concreto do piso, após, a estrutura seria paralisada, retomando os serviços no segundo semestre de 2011.



O objetivo é obedecer a um planejamento financeiro racional, fazendo com que as finanças da ADUEM permaneçam equilibradas.



O assentamento da pedra mineira que revestirá a área externa no entorno da piscina tem um prazo aproximado de um mês para ser concluído. A diretoria aguarda a confirmação dessa previsão para programar a inauguração da piscina.

DESTAQUE

A Política de Ciência e Tecnologia no Paraná. Pág. 03.

Paranaprevidência - quem pagará esta conta? Pág. 05.

UNATI da UEM ganha destaque no país. Pág. 04.

GERAL

Aduem faz convênio com esteticista. Pág. 08.

Restaurante *A Nossa Cozinha* recebe ticket da UEM. Pág. 08.

Feliz Páscoa

Páscoa é celebração da vida, por isso, vivamos a alegria, a tolerância e a gratidão, neste tempo de encontro com a família e com os amigos.

Portanto, das trevas para a LUZ, do ódio para o PERDÃO, do egoísmo para o AMOR e da morte para a VIDA.

A Aduem deseja a todos os sócios, funcionários e parceiros, uma **Feliz Páscoa!**

DIA DO TRABALHADOR

O Dia do Trabalhador (no Brasil também chamado Dia do Trabalho) lembra a manifestação de trabalhadores nas ruas de Chicago nos Estados Unidos da América, em 1886, pela redução da jornada de trabalho para 8 horas diárias.

“
As mãos que a partir do mármore, da pedra e da madeira, das cores e dos sons, das palavras e das imagens, dão forma e vida às mais belas obras de arte; serão capazes de extrair o sentido profundo da existência a partir da matéria bruta e informe do cotidiano”

(A. J. Gonçalves)

G.15

óptica

Fone: 3223-1405
ksinariwa@gmail.com

Restaurante KSI
nariwa
Saber e Qualidade

Espaço Publicitário 1,20x2,50m

EDITORIAL

É com muita satisfação que editamos o primeiro Jornal Aduem deste ano, com isso reiteramos o desejo de manter vivo esse canal de comunicação. Em dezembro completamos 34 anos de ADUEM, mas a festa de confraternização e comemoração acontecerá com a inauguração da piscina e da primeira etapa da academia, que está prevista para o início do mês de maio.

O atraso nas obras deveu-se à quantidade de chuvas nos últimos meses, mas estamos na parte final dessa obra tão importante para nossa associação.

O jornal traz reportagens importantes, por isso vale a pena parar um minutinho e ficar atento a essas informações. A Política de Ciências

e Tecnologia é tratada a partir do ponto de vista de dois professores que analisam brevemente a conjuntura política do novo Governo e acenam para o que podemos esperar nessa nova gestão.

Trazemos ainda uma questão crucial de nossa vida profissional, enquanto estamos na ativa e também de quando nos aposentarmos: a Paraná Previdência, que requer de todos nós docentes uma atenção mais do que especial, pois apresentou um déficit que pode chegar a R\$ 4,5 bilhões, por causa de quantias que não foram pagas pelos governos anteriores, segundo estudo encomendado pelo Fórum das Entidades Sindicais (FES). Isso pode representar, em um curto espaço de tempo, a im-

possibilidade de honrar com as aposentadorias dos servidores públicos. O Professor Minoru Takahashi aprofunda melhor essa situação.

Outra reportagem evidencia o valor da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), da UEM. Um trabalho que está sendo realizado na Universidade com o esforço de muitos professores e que tem se destacado junto à comunidade.

Convidamos à leitura e mais do que isso, temos outras temáticas a serem discutidas em prol da ADUEM e, para que isso ocorra de maneira eficaz, contamos com a participação de todos os associados – a ADUEM é uma conquista dos associados e está absolutamente aberta a críticas e sugestões.

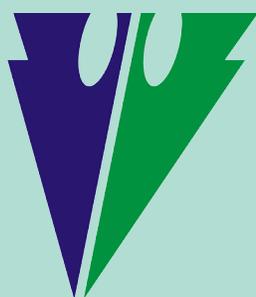
DIRETORIA

Foi com muito empenho que buscamos ampliar a participação dos sócios nas sedes da ADUEM, neste último ano, programando eventos e atividades que satisfaçam os anseios de todos. Dentre as atividades que já são oferecidas, temos a participação efetiva dos sócios e seus dependentes. Agora, mais ainda, com o aumento do número de sócios precisamos inovar, melhorar essa integração.

Com intuito de oferecer atividades que atraiam a atenção da maioria, estamos fazendo uma pesquisa de opinião entre todos os sócios, por isso foi enviado um e-mail a cada sócio solicitando que seja respondido um questionário. Salientamos que é fundamental o envio das respostas para que se possa agilizar uma análise da satisfação e dos anseios.

Nossa sede está crescendo, se consolidando como um espaço aberto. A utilização da piscina, sem dúvida, será mais uma grande oportunidade de realizarmos práticas esportivas como hidroginástica e natação, bem como uma área de diversão e laser. Teremos um espaço a mais para compartilhar, encontrar amigos, colegas e fazer novos amigos.

Nossa universidade cresceu muito e não conhecemos mais uns aos outros como nos tempos passados. Nossa associação também cresce, e temos uma área grande para servir a esses interesses, mas é necessário fazer deste espaço algo que sirva a todos e atenda as expectativas da maioria. Por isso participe da pesquisa. Envie sua opinião!



Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá

Diretoria

Presidente	Wilson Rinaldi
Vice-presidente	Jair Henrique Alves
Diretora social	Elaine Rosely Lepri.
Tesoureiro	Laudenir Aparecido Galina
Vice-tesoureiro	Evilasio de Almeida Vianna Filho
Secretária geral	Chisti Noriko Sonoo
Vice-sec. geral	Maria da Conceição Silva

Expediente do Jornal

Jornalista responsável e Diagramação	Elisabeth Natale
Revisor de conteúdo	Luciano Gonsalves Costa
Editor-chefe	Wilson Rinaldi
Tiragem	2000 exemplares
Impressão	O Diário do Norte do Paraná

Rua Prof. Itamar Orlando Soares nº 305 - Jd. Universitário - Maringá/PR - CEP: 87020-270 Fone/Fax: (44) 3224-1807
Site: aduem.uem.br; E-mail: aduem@wnet.com.br; aduem1978@gmail.com; aduem2010@gmail.com

aduem

DESTAQUE

A Política de Ciência e Tecnologia no Paraná

Os recursos destinados à Fundação Araucária são aplicados em três grandes linhas de ação: Produção Científica, Tecnológica e Inovação; Formação de Pesquisadores e Disseminação Científica, Tecnológica e Cultural. Em cada uma dessas linhas de ação, os programas são definidos anualmente por proposição da Diretoria Executiva e aprovados pelo Conselho Superior da Fundação e pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ.

Apesar da estrutura administrativa da Política de Ciência e Tecnologia no Paraná ser pensada para a viabilização do apoio a pesquisas, nem sempre responde às necessidades emergentes. Entre as principais reclamações estão os atrasos na liberação dos recursos, que impedem qualquer forma de planejamento, e a complexidade no processo de compra.

“O atual governador tem um histórico de ser um homem dinâmico e de ações políticas visando aumentar a eficiência da máquina administrativa. Gostaríamos que esta filosofia de trabalho alcançasse à Fundação

Araucária para que a comunidade científica paranaense atingisse o potencial de trabalho. Minha proposta para a Fundação Araucária se resume a uma simples fórmula: Fundação Araucária = CNPq.”, Prof. Roberto B. Bazotte (DFF).

Apoio a pesquisas

De acordo com o ex-presidente da Fundação Araucária, Professor José Tarcísio Pires Trindade, para apoio aos pesquisadores iniciantes, grupos emergentes e doutores foi criado no último ano de sua gestão, com o CNPQ, um programa de excelência para os pesquisadores iniciantes na carreira e ainda houve incentivo para o Programa Primeiros Projetos. Mas reconhecesse que o desenvolvimento do ensino superior do Estado do Paraná, principalmente o ensino público, demanda por recursos cada vez maiores, o que requer uma continuidade em investimentos.

Em relação aos investimentos iniciados na gestão anterior, Professor Tarso (popularmente conhecido) espera uma resposta firme do governo atual, no sentido de não haver discussão dessas aplicações.



Prof. José Tarcísio Pires Trindade atua no Departamento de Informática.

“Esse crescimento dos valores aplicados em Ciência, Tecnologia e Inovação é duplamente necessário para que possamos atingir um patamar mínimo em termos de investimentos compatíveis com o PIB paranaense, que é o quinto dentre os maiores do país, e para fazer frente à crescente demanda qualificada no Estado”.

Segundo Professor Tarso, nos últimos dois anos buscou em vários momentos promover políticas que não fossem de uma gestão de governo, mas que pudessem permanecer e serem vistas como políticas de Estado. “O estado passou a entender que as universidades eram importantes para o desenvolvimento social do Paraná e as universidades também começaram a ver no governo do Estado, não, apenas, aquele que inibe recursos, mas também a possibilidade de parcerias”.

JURÍDICO

Dalila Maria Cristina de Souza Paz

AÇÃO DE REPETIÇÃO DE INDÉBITO DO DESCONTO PREVIDENCIÁRIO

As ações ajuizadas através da ADUEM para a devolução do desconto previdenciário descontado indevidamente estão todas sendo julgadas procedentes.

O Estado do Paraná e Parana Previdência estão sendo condenados na devolução dos 4% descontados a mais, pois o índice correto é de 10%. Algumas destas ações transitaram em julgado, ou seja, já não cabe mais recurso e se poderá dar início à execução. Mas é preciso aguardar. A fase de execução é longa.

AÇÃO DEVOUÇÃO REDUTOR

Trata-se de ação para devolução dos valores retidos indevidamente pelo Estado do Paraná a título de redutor salarial quando da edição da Lei n. 14.825/2005. A ação foi julgada procedente, mas ainda se aguardam os prazos para os recursos.

AÇÃO PAGAMENTO RETROATIVO DO REAJUSTE DOS APOSENTADOS

O Governo do Estado do Paraná concedeu aos docentes das Instituições de Ensino Superior o reajuste no percentual de 6,57%. Mas os docentes aposentados não receberam o reajuste retroativo aos meses de maio e junho. A ação está em andamento.

AÇÃO DE DEVOUÇÃO DO DESCONTO PREVIDENCIÁRIO DOS APOSENTADOS

As ações foram julgadas procedentes, aguardando a decisão dos recursos de apelação interpostos pelos réus.

AÇÕES PARA CONTAGEM DE TEMPO CELETISTA - PENOSIDADE

Até 1992 os docentes tinham direito à contagem de tempo especial, por estarem submetidos à CLT, devendo o tempo ser multiplicado pelo fator de conversão 1,2 ou 1,4 (para mulher e homem, respectivamente). Os entendimentos à favor e contra essa tese se consagravam em primeira instância e na Turma Recursal dos Juizados Especiais Cíveis. Porém, era uníssono da Turma de Uniformização de Jurisprudência. Ocorre que o INSS está suscitando a discussão perante o Supremo Tribunal Federal, que não tem opinião favorável aos docentes neste assunto. Algumas ações já se encaminham para o STF, e agora só resta aguardar o desfecho.

AÇÕES PARA DEVOUÇÃO DO EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO E DA CORREÇÃO DA POUPANÇA

Outras duas discussões estão no STF e suspendendo o andamento das ações em todo território nacional. Trata-se da devolução do empréstimo compulsório e correção da poupança referente aos planos econômicos. Enquanto o STF não resolver definitivamente a questão, os processos ficam suspensos.

AGENDAMENTO

Os associados que quiserem se consultar com a advogada da ADUEM deverão agendar horário nos seguintes dias: segundas, terças e quintas-feiras, das 8h às 12h e das 13h às 17h nas quartas-feiras.



GERAL

UNATI da UEM se destaca entre as demais do país

Universidade Aberta à Terceira Idade, da UEM, é a primeira funcionando como órgão ligado à Reitoria.

Este ano será criada a Associação Nacional Brasileira das UNATIs, e a Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), da UEM, junto a outras UNATIs mais antigas, está à frente desse movimento por ser a primeira no país com estrutura de órgão suplementar ligada à Reitoria. Uma característica que permite atribuir

carga horária de ensino aos professores que ministram cursos e garante maior autonomia administrativa.

Há algum tempo, a UEM teve um programa de extensão de atendimento à pessoa idosa, mas acabou devido à própria fragilidade da sua composição. O pequeno grupo de professores se desfez. “Nós não queria-

mos que a unidade da UEM nascesse com esse nível de vulnerabilidade, já que a questão do envelhecimento populacional não se tornará menos acentuada”, explica a coordenadora pedagógica da unidade, professora Regina Taam.

O desafio, agora, é suprir a demanda de vagas que aumenta a cada semestre.



O casal, professor Claudio Stieltjes e professora Regina Taam, trabalha na UNATI desde a elaboração do projeto.



Alunos da UNATI, da UEM, em aula de informática.

Direito à educação x direito de ser feliz

O principal objetivo da UNATI é responder ao direito que o idoso tem, como qualquer outro cidadão: o direito à educação em qualquer momento da vida e assim, poder desenvolver competências que gostaria de ter desenvolvido no curso de sua vida.

Da mesma forma, busca contribuir com o enfrentamento de uma questão posta para todos: a pessoa depois que se aposenta continua contribuindo com a sociedade, pois o fato dela estar fora do mercado de trabalho não a faz improdutiva, considerando o próprio papel que de-

Segundo o coordenador da UNATI/UEM, professor Claudio Stieltjes, a UNATI precisa se expandir para os demais campi da Universidade a fim de ampliar o processo de inclusão social, pois além da finalidade de ensino, é uma instância de defesa dos direitos da pessoa idosa. Mas para isso necessita de recursos financeiros e

humanos, por isso a coordenação tem buscado apoio junto aos órgãos de fomento por meio de editais, de convênios e de projetos encaminhados ao Banco do Brasil e ao Banco Mundial.

A Universidade da Terceira Idade é uma política de integração social promovida em sintonia com a comunidade por meio de uma ação

pedagógica. Na UEM, ela é formada pelo colegiado, o COEPE, composto por professores e representantes da secretaria da educação, da saúde, do conselho municipal do idoso, dos movimentos sociais e por alunos. “Essa estrutura administrativa permite criar uma relação mais estreita com todas as instâncias da sociedade”, afirma o coordenador.

sempenha na família. Nesse sentido, a universidade quer preservar o direito do idoso de se sentir de posse de todas as suas capacidades pelo maior tempo possível. “Isso é fundamental para a pessoa idosa e beneficia toda a estrutura social”.

A UNATI/UEM oferece 49 cursos, entre eles, Filosofia, Anatomia, Nutrição, Hidroginástica, Informática, Leitura e

Escrita, Literatura Medieval, Produção de Medicamentos e Cultura Francesa. O ensino é não-formal, por isso oferece ao aluno a liberdade para escolher os módulos de que deseja participar, e os certificados de conclusão dos cursos são atribuídos por um critério de frequência.

No dia 07 de julho serão abertas vagas para a próxima etapa. As inscrições serão no Auditório DACESE, a partir das 8 horas.

ANÁLISE

Paranaprevidência - quem pagará a conta?

Professor Minoru Takahashi afirma que os problemas que a previdência vem enfrentando decorrem, principalmente, da mudança de paradigma do fundo.

O rombo nas contas da Paranaprevidência continua sendo uma preocupação dos servidores públicos, considerando que o déficit pode chegar a R\$ 4,5 bilhões, por causa de quantias que não foram pagas pelos governos anteriores, segundo estudo encomendado pelo Fórum das Entidades Sindicais (FES).

O professor aposentado da UEM, Minoru Takahashi, associado da ADUEM, analisou o relatório de dez anos da Paranaprevidência (divulgado em 2009), referente aos investimentos de 2008, e constatou que o rombo é antigo e nas entrelinhas desse relatório, à época, já era possível prever problemas futuros.

Segundo professor Minoru, os problemas que a previdência vem enfrentando decorrem, principalmente, da mudança de paradigma do fundo de previdência de perpetuidade pelo de solvência. Pelo paradigma de perpetuidade, o governo deve garantir recursos ao fundo de tal forma que, no futuro, ele tenha condições de pagar integralmente a aposentadoria e pensão do servidor público e seus dependentes. Já no de solvência, não existe essa necessidade de garantir recursos ao fundo, pois a garantia passa a ser do Tesouro Estadual. Essa mudança, no entanto, não desobriga o Estado do recolhimento da parcela que é de sua responsabilidade, previsto na lei que instituiu a Paranaprevidência. Só a mudança da lei torna legítima a mudança de paradigma.



Professor Minoru Takahashi é fundador do Departamento de Ciências Contábeis da UEM. Ele começou a lecionar em 1962, no tempo da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Maringá-FECEM, portanto, também é fundador da UEM.

Apesar disso, amparado nesse novo paradigma, o governo deixou de depositar a parte dele; passou a depositar apenas a parte descontada do servidor. A parte que caberia ao governo, não depositada, o fundo contabilizou como ATIVO, conforme consta no Informativo da Paranaprevidência de 2009. “[...] a diferença não foi eliminada, ficando registrada contabilmente como outros ativos”. O ativo, no caso, não representa um bom negócio para a previdência, porque ativo são contas a receber e não dinheiro depositado, por isso não há rendimentos.

O Informativo mostra outro fato: em 2008 o governo sacou praticamente todo rendimento do fundo para pagamento de “03) [...] proventos de aposentados e pensionistas do Fundo de Previdência”(p.4).

Ele explica que somente a parte do empregado e a do empregador não são suficientes para garantir a previdência integral, pois considera necessário ter uma terceira parte, do próprio Estado. Originalmente, o plano previa o depósito do valor de venda da COPEL como repasse, o que não ocorreu.

Segundo Minoru, tudo isso é o que o conteúdo do Informativo de 10 anos da Paranaprevidência está falando,

apesar de o documento não ser explícito. No entanto, para os bons entendedores, meia palavra basta! “Muita gente deve estar por dentro desse conteúdo, só que não tem oportunidade ou não quer se manifestar. Se o sindicato e as entidades de classe mobilizarem (como se faz campanha política) pode ser que se consiga derrubar essa mudança de paradigma”. Mas, com o fundo de previdência indo para insolvência, o governo quer “tirar o corpo fora”, apelar para os aposentados, obrigando-os ao desconto de contribuição. “Como perguntou alguém: essa contribuição dos aposentados é para a aposentadoria lá no céu?!”

PARANAPREVIDÊNCIA EM NÚMEROS

(Dados fevereiro de 2011)

Total de benefícios pagos por mês.....	R\$ 279.484.318,24
(Aposentadorias + Pensões).	
Número de Aposentados.....	72.584
Número de Pensionistas.....	25.040
Aposentadorias Concedidas.....	270
Pensões Concedidas.....	67
Atendimentos aos Clientes.....	9.688

CALL CENTER da PARANAPREVIDÊNCIA: 41- 3304-3737

BALANCETE FINANCEIRO REF. PERÍODO DE 29/10/10 A 30/03/11

	ENTRADAS	SAÍDA		ENTRADAS	SAÍDA
1. SALDO ANTERIOR	80.123,74		3.3 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO		2.772,59
Itaú	2.075,83		Jornais e Revistas		671,65
Sicredi	3.431,56		Produção de Boletins/informativos		1.137,15
Sicredi Rotativa	(2,00)		Imprensa, Divulgação e Correio		963,79
Sicredi Aplicação	71.915,49				
Real	693,91				
Unibanco	0,00				
Caixa Economica Federal	2.008,95				
HSBC	0,00		4. CANTINA	20.417,21	15.317,21
			Receitas cantina	12.755,51	
2. RECEITAS	346.239,00		Pagto Compras cantina		
2.1 MENSALIDADE	130.920,11		Aluguel Cantina	5.100,00	
Mensalidade UEM	100.658,83		Parceria Cantina		15.317,21
Mensalidade ADUEM	30.261,28		Receitas cantina Sede Social	2.561,70	
2.2 OUTRAS RECEITAS	215.318,89		Pagto Compras cantina Sede Social		
Comissão Convênios	89.216,25		Aluguel cantina Sede Social		
Taxas de reservas	4.410,00				
Rec.Aluguel Pilates	4.500,00				
Rec.Investimento	107.349,00				
Rend.Aplicação	1.903,82				
Receitas Eventos e cursos	142,00		5. INVESTIMENTO		238.057,68
Receitas Eventuais	2.986,10		Móveis e Utensílios		1.048,00
Rec.camp.intercentro	-		Equipamentos e Maquinas		4.969,95
Rec.Xerox e Telefone	-		Arrendamento Mercantil		900,00
Receitas Financeiras	4.412,53		Obras e Construções-materiais		177.436,11
Rec.multa/juros estorno	399,19		Obras e Construções-mão de obra		52.020,00
			Obras - Técnicos e Engenharia		1.683,62
3. DESPESAS		154.113,16	Imoveis e Bens Duraveis-Corier		0,00
3.1 PESSOAL		99.974,79			
Sálarios/férias/13ºsal.		59.341,50			
Secret.Estagiario		1.886,50			
Encargos-func.e autonomos		27.612,00			
Vale Transporte		1.589,20			
Plano Saúde Funcionários		8.083,44			
Outros (cesta basica)		1.462,15			
3.2 DESPESAS GERAIS		51.365,78	6. CONTAS CORRENTES	1.925.133,67	1.925.963,64
Telefone		3.717,03	Recebim.Cheq.e Repasses	1.844.475,57	
Água		1.092,78	Pagto Cheq.e Repasses		1.846.211,95
Luz		7.502,14	Recebim.estornos Professores	80.658,10	
Seguros Gerais		3.540,61	Estorno de Professores		79.751,69
Material de Escritório		886,35			
Material de Limpeza		1.434,28			
Mat.para Café, Lanche e refeições		1.071,07			
Honorários Contábeis		4.588,00			
Viagens e Estadias		-			
Serviços de Vigilância		913,50			
Comb. Manut.Cons.Veículo		188,62			
Despesas Bancárias		5.539,54	7. SALDO FINAL		38.461,93
Impostos e taxas		6.798,07	Itaú		596,35
Serviços Prof.Pessoa Física		2.200,00	Sicredi		0,76
Manut.Cons.Maq.e Equip.		766,00	Sicredi Rotativa		(2,00)
Manutenção/Reparos-sede social		1.782,10	Sicredi Aplicação		37.531,19
Mensal. e contribuicoes		-	Real		79,31
Eventos e cursos		1.805,84	Banco Real Rotativa		-
Material esportivo/futebol Intercentro		795,70	Caixa Economica Federal		256,32
Custas Judiciais		334,41	HSBC		-
Manutenção/Reparos-sede adm		679,01		2.371.913,62	2.371.913,62
Mensalidade Internet		102,66			
Mensalidade Sky		509,00			
Outras Despesas		5.119,07			

Maringá, 04 de abril de 2011



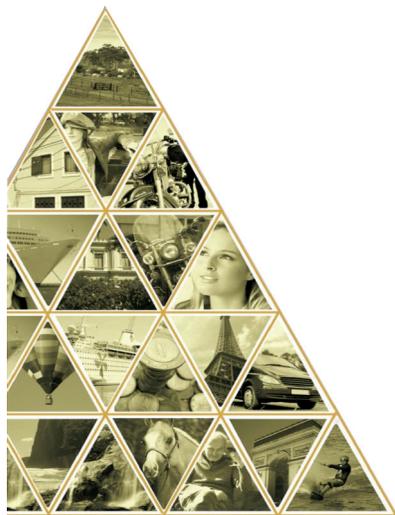
Aduem e Financeira Alfa, uma parceria que deu certo

Conheça um pouco mais o Conglomerado Alfa.

Uma história de sucesso

O Conglomerado Financeiro Alfa nasceu em 1925, com o nome de Banco da Lavoura de Minas Gerais, denominação que, em 1972, passou para Banco Real S.A.

Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank.



As empresas financeiras não vendidas (então Banco Real de Investimento, Real Financeira, Real Arrendamento Mercantil e Corretora Real) formaram o novo Conglomerado Financeiro Alfa, completado logo após com a criação do Banco Alfa (Banco comercial) e da Alfa Seguradora.

Com essa sólida história de mais de 80 anos, o Conglomerado atua no segmento de crédito pessoal e financiamento de veículos, através da Financeira, proporcionando condições especiais para seus clientes¹.

Sediada em São Paulo, a instituição atende às principais praças, todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O Conglomerado é composto também por outras empresas de renome, dos mais diversos setores, como a Rede Transamérica de Hotéis, a C&C – Casa e Construção, a Agropalma, Águas Prata, Sorvetes La Basque, Teatro Alfa e Rádio e TV Transamérica.



Servidores da UEM

Entre em contato com nossos operadores e faça uma simulação²!

Taxa a partir de 1,34 %

Somente um grupo com mais de 80 anos no mercado pode proporcionar o crédito certo para você, que é servidor da UEM.



- Taxa a partir de 1,34 %
- Rapidez na liberação do crédito

- Pagamento até 60 meses com desconto em folha
- Atendimento personalizado por equipe própria e especializada

- Compramos suas dívidas com outros bancos com uma condição especial

Para sua comodidade agende uma visita que iremos até você

Natália (44) 7811-9995

Wellington (44) 7811-6357

CULTURAL



A fachada antiga foi substituída por blindex.



A Nossa Cozinha serve cardápio variado de segunda a sábado.



O salão de festas comporta até 150 pessoas e não pode entrar com bebidas.

A Nossa Cozinha-Aduem está recebendo ticket da UEM. A parceria foi firmada neste mês e visa beneficiar professores e seus convidados para eventos acadêmicos. O restaurante passou por reformas e está com ambiente mais sofisticado e aconchegante. O atendimento é de segunda a sábado.

A Sede Social da Aduem dispõe de uma estrutura de lazer e encontro para os sócios, mas no momento está passando por uma revitalização. As dependências incluem um salão de festas, um campo de futebol, academia e um parque para as crianças.

Aduem fecha convênio com esteticista

Pensando em conforto e bem-estar, a Aduem passa a oferecer serviços de beleza e de estética exclusivos a mulheres (sócias e dependentes). O convênio foi firmado este mês com a esteticista Ivonice Rodrigues Azevedo. Os tratamentos vão desde sessões de massagem corporal até tratamentos de rejuvenescimento.

Na área da estética facial o convênio abrange esfoliação, limpeza de pele, hidratação, rejuvenescimento, tratamento anti-manchas e anti-rugas. Na estética corporal inclui drenagem linfática, gessoterapia, vinhoterapia, crioterapia, argila e outros.

O preço da massagem facial (esfoliação e limpeza de pele), da massagem relaxante com alongamento e da drenagem linfática será de R\$ 35,00 cada sessão, e o pacote com dez sessões de massagem estética, R\$ 380,00. A forma de pagamento é o Chequinho-Aduem.

O atendimento será às segundas-feiras das 16h às 19h; às quartas e sextas-feiras das 8h às 10h e das 16h às 19h. O agendamento terá início quando estiver finalizado o espaço de funcionamento, que está sendo preparado junto à sauna feminina.



O quiosque da Aduem comporta até 40 pessoas, tem uma churrasqueira, caixa para bebidas, mesas e cadeiras. É alugado somente para sócios e é permitido levar bebidas.

